

Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima visitou Hospital de São João

A imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima começou pela Ala da Pediatria a sua visita de “esperança” ao Centro Hospitalar de São João, no périplo que está a fazer pela Diocese do Porto e que termina este domingo.

Ana Ferreira, que tem a filha internada na Ala Pediátrica, revela que “sempre” teve “muita fé” em Nossa Senhora. “Nesta altura em que é uma situação complicada para mim, para o meu marido, para o meu filho e, principalmente, para a minha pequenita, é importante a passagem dela porque dá-nos um bocado de confiança que tudo vai correr bem e é muito importante, é esperança”, referiu.

Solange Teixeira também tem uma filha na pediatria do Hospital de São João e diz que a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima transmite “tranquilidade” e “esperança”: “A Leonor inclusive cresceu sempre a ver a imagem em casa dos meus pais, brincou sempre muito com o terço”.

O bispo do Porto afirmou que a presença da imagem peregrina foi, naquele momento, “uma oportunidade” para os doentes e profissionais de saúde, e milhares de pessoas que diariamente ali passam, “sentirem a bênção de Deus por interceção de Nossa Senhora”. “Nós, Igreja, sentimos que temos de ser uma Igreja de rosto terno e de coração materno”, observou. D. António Francisco dos Santos destacou que a recepção à imagem na diocese tem sido “impressionante”.

Já para o capelão do Hospital de São João, a visita é, “particularmente, oportuna” porque no hospital faz-se a “experiência da doença, do sofrimento, do nascer e do morrer”. O padre José Nuno Silva assinala que Nossa Senhora de Fátima é “uma imagem da ternura e da misericórdia” e “quem peregrina pelos dias mais difíceis da vida, como são os da doença”, encontra nela uma particular “fonte de alento, de consolação e de confiança”.

Por sua vez, Renato Matos, do Conselho de Administração do Hospital de São João, referiu que embora seja uma “instituição pública” e, como tal, laica, não “se poderia deixar de associar” à manifestação de fé. “Nestes momentos de privação, de angústia, [os doentes] depositam na fé e têm na fé uma esperança, uma tábuca de salvação e uma esperança muito grande”, assinala.

Segundo D. António Francisco dos Santos, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima aos doentes é a realização de uma Obra de Misericórdia. “Sinto que as pessoas estão disponíveis para acolher a misericórdia de Deus e estão disponíveis para fazerem parte desta Igreja onde a Misericórdia é praticada com alegria através das 14 obras”, acrescentou, enquanto a imagem peregrina era levada em procissão para o Instituto Português de Oncologia do Porto.

A Diocese de Leiria-Fátima vai ser a próxima a receber a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora, entre 1 e 13 de maio, encerrando o périplo realizado por todos o país no contexto do Centenário das Aparições (1917- 2017).

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

Maio

01/05 | Dia da Mãe

10h00 – Comunhão bênção das pastas

14h00 – Despedida Imagem Peregrina N.S.Fátima

08/05 | Ascensão do Senhor

15/05 | Pentecostes

21/05 | 19h00 – Promessa santíssimo

22/05 | Dia diocesano da Família
Santíssima Trindade

26/05 | Corpo de Deus

31/05 | Encerramento do mês de Maria

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; **Sábado** | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

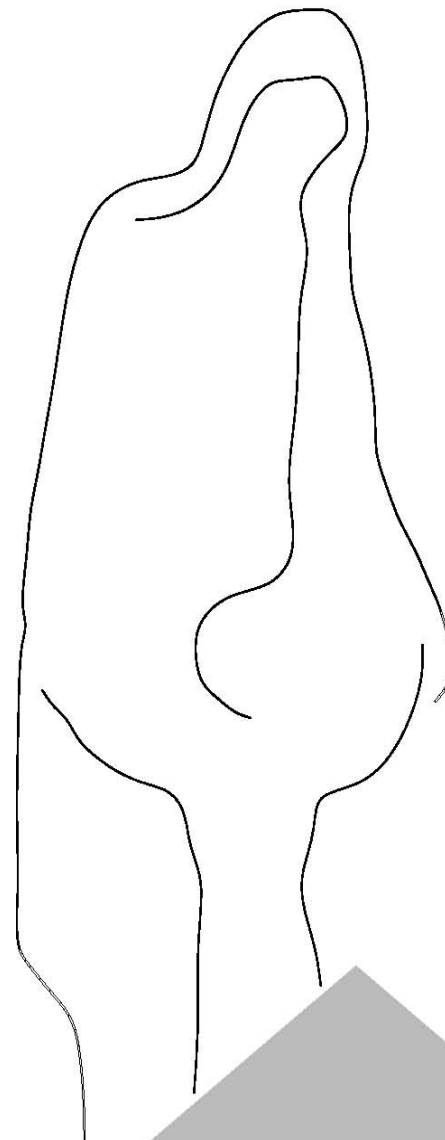
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



A Alegria do Amor

Já está publicada a Exortação Apostólica Pós-Sidonal do Papa Francisco. Dedicada à “Alegria do Amor”, esta exortação revela o extremo valor que o Papa Francisco atribui à família e ao seu papel na sociedade. Tocando vários pontos no âmbito das relações familiares e matrimoniais, a exortação chama a atenção para temas muito atuais que dizem respeito a todos e sobre os quais muito ainda há a fazer para uma igreja cada vez mais capaz de acolher todos os que necessitam e que querem ficar cada vez mais perto de Cristo.

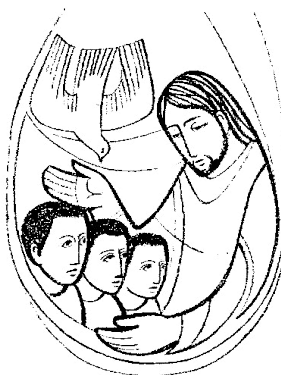
Ao longo das próximas edições do boletim paroquial, iremos transcrever e refletir sobre algumas das exortações. Nesta primeira abordagem, deixamos os primeiros dois pontos de abertura deste documento de mais de 200 páginas que faz da igreja uma casa que tem a porta aberta a quem quiser entrar em nome do amor.

1. “A alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja. Apesar dos numerosos sinais de crise no matrimónio – como foi observado pelos Padres sinodais – «o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja». Como resposta a este anseio, «o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia».

2. O caminho sinodal permitiu analisar a situação das famílias no mundo atual, alargar a nossa perspectiva e reavivar a nossa consciência sobre a importância do matrimónio e da família. Ao mesmo tempo, a complexidade dos temas tratados mostrou-nos a necessidade de continuar a aprofundar, com liberdade, algumas questões doutrinárias, morais, espirituais e pastorais. A reflexão dos pastores e teólogos, se for fiel à Igreja, honesta, realista e criativa, ajudar-nos-á a alcançar uma maior clareza. Os debates, que têm lugar nos meios de comunicação ou em publicações e mesmo entre ministros da Igreja, estendem-se desde o desejo desenfreado de mudar tudo sem suficiente reflexão ou fundamentação até à atitude que pretende resolver tudo através da aplicação de normas gerais ou deduzindo conclusões excessivas de algumas reflexões teológicas.

«O Espírito Santo vos recordará tudo o que Eu vos disse»

(Jo 14, 23-29)



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis». Palavra da salvação.

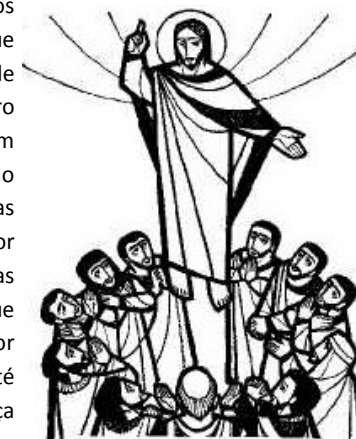
Comentário

Deus nunca se despede; é sempre Emanuel, Deus-connosco. Volta sempre outra vez. Por isso, ao partir para o Pai, Jesus promete ficar. “Se alguém me ama, faremos nele a nossa morada”. Quando amarmos os outros em Cristo, Ele encarna outra vez e habitará entre nós. Amor exige presença, pede vida e comunhão. Porque nos ama, mete-se-nos dentro, eliminando ausências. Faz de nós sua morada permanente. “Quem permanece no amor, permanece em Deus e Deus nele”. “O Espírito Santo Paráclito há de ensinar-vos tudo”. Traz como missão pessoal formar Cristo em nós, revelando-nos o seu mistério. Ensina-nos a rezar ao Pai. Assiste a Igreja. É Advogado e Defensor das nossas questões e demandas. “Não se perturbe o vosso coração”. A alegria do cristão nasce da certeza de que vamos com Cristo para o Pai. A paz que Cristo nos dá é o dom do seu Espírito que habita em nós. Com Ele viveremos alegres e confiantes no meio de noites e tempestades.

«Enquanto os abençoava, foi elevado ao Céu»

(Lc 24, 46-53)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneci na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto». Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-Se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus. Palavra da salvação.



Comentário

A Ascensão é o termo glorioso do mistério de Cristo. A Ascensão do Senhor proclama o domínio absoluto de Cristo sobre todas as coisas. Deus tudo submeteu a seus pés e pô-lo acima de todo o nome. Tudo sobe, tudo converge por Ele e para Ele. A Ascensão de Cristo ao Céu celebra a plenitude do homem e da vida. Cristo é a nossa plenitude e dele todos nós recebemos. “Vou preparar -vos um lugar”. “Quero que, onde Eu estou, vós estejais também”. A Ascensão envia-nos ao mundo a levar a verdade. A Ascensão não é fuga das realidades terrenas, mas exigência e compromisso. Quando nos dermos aos outros, subiremos a ver Deus. Cristo sobe, parte, mas fica no meio de nós com o seu Espírito de Amor e de Vida.